



## CERATOMYXA SP. (CNIDÁRIA:MYXOZOA) INFECTANDO A VESÍCULA BILIAR DE UM PEIXE DE CULTIVO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**OLIVEIRA; Jhonata Eduard Farias de <sup>1</sup>, SILVA; Maria Eduarda Soares da <sup>2</sup>, VILHENA; Maria do Perpetuo Socorro Progene <sup>3</sup>, SILVA; José Francisco Berrêdo Reis da <sup>4</sup>, NETO; José Ledamir Sindeaux <sup>5</sup>, GONÇALVES; Evonnildo Costa <sup>6</sup>, SILVA; Michele Velasco Oliveira da <sup>7</sup>**

### RESUMO

Os *Brycon* spp., popularmente conhecidos na região amazônica como piabanha ou matrixã, são peixes de cultivo com elevado valor comercial. Atualmente, um dos maiores problemas para a aquicultura é a presença de parasitos, que devido ao confinamento dos peixes, facilitam a sua disseminação, provocando mortalidade em larga escala. Dentre os principais grupos de microparasitos, os mixozoários têm demonstrado uma grande diversidade infectando praticamente todos os órgãos dos seus hospedeiros. O gênero *Ceratomyxa*, tem se destacado por apresentar espécies que possuem tropismo por órgãos coelozoicos, como a vesícula biliar. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo identificar mixósporos de *Ceratomyxa* sp. na vesícula biliar de *Brycon* sp. adquiridos de tanques de cultivo no município de Mocajuba, Pará. Em março de 2023, foram coletados 10 espécimes mortos, transportados em caixas isotérmicas com gelo até o Laboratório de Pesquisa em Sanidade de Organismo Aquáticos (LABSOA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), onde foram medidos, pesados e necropsiados. Os parasitos foram analisados, a partir da observação em microscopia de luz de lâminas a fresco contendo a vesícula biliar, retirada previamente da cavidade celomática com o auxílio de um estereomicroscópio. Em uma prevalência de 100% (10/10), foram observados plasmódios, contendo mixósporos maduros tipicamente de *Ceratomyxa* sp., apresentando o formato arqueado, com uma linha de sutura lateral e internamente duas cápsulas polares e região de esporoplasma binucleada. Não foram observados plasmódios, com movimento vermiformes, como relatados em outros estudos. Esse é o primeiro achado de *Ceratomyxa* sp. em *Brycon* sp., devido a alta especificidade de hospedeiro que as espécies desse gênero possuem, esses resultados indicam que se trata de uma nova espécie, mas análises filogenéticas com a amplificação de DNA do gene ribossômico 18S são necessárias para melhores elucidações taxonômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amazônia, Matrixã, *Ceratomyxa*, Aquicultura

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, jhonataeduard@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, dudamaruja@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, sprogene@ufra.edu.br

<sup>4</sup> Museu Paraense Emílio Goeldi, berredo@museu-goeldi.br

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, j.sindeaux@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal do Pará, evogoncalves@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, michele.velasco.MV@gmail.com